



1.ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho

ATA

---- Aos dezassete dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, realizou-se a primeira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho, no salão Nobre da Junta de Freguesia de Espinho, presidida por Arsénio Miguel Nóbrega Barbosa e secretariada por Ana Sofia Marques e Vânia Ferreira, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1. Assuntos agendados para o período de “Antes da Ordem do dia”; -----**
- 2. Apreciação e votação do documento de prestação de contas de 2022; -----**
- 3. Aprovação da ata da assembleia anterior; -----**
- 4. Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta. -----**

---- O Senhor Presidente da Assembleia deu início à sessão apresentando as seguintes substituições: a Senhora Vogal Lurdes Rebelo pela Senhora Vogal Estela Monteiro, o Senhor Vogal Raúl Dias pelo Senhor Vogal Diogo Fernandes e o Senhor Primeiro Secretário da mesa Alberto Vitó pelo Senhor José Adriano. -----

---- Não foram apresentados documentos relativamente ao ponto um Assuntos agendados para o período “Antes da Ordem do dia”. -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia introduziu o ponto dois, Apreciação e votação do documento de prestação de contas de 2022. -----

---- Tomou a palavra o Senhor Vogal Horácio Augusto, para questionar e sugerir se este tipo de documento, sendo tão extenso e com tantas rubricas, poderia ter uma breve apresentação por rubricas, evidenciando os pontos mais importantes. -----

---- O Senhor Vogal António Freire, reforçou a opinião do Senhor Vogal Horácio Augusto, propondo que se evidenciasse e justificasse as rubricas de maiores gastos e as de maior discrepância. Questionou, para além disso, se as lojas do mercado estão todas arrendadas.



Assembleia de Freguesia de Espinho

---- A Senhora Tesoureira, explicou a forma de apresentação do documento e prontificou-se a esclarecer alguma questão específica que estivesse menos clara sobre qualquer uma das rubricas. -----

---- Antecipando o tema das lojas do Mercado, o Senhor Presidente da Junta informou que as lojas não estão todas arrendadas, pois os potenciais interessados que compareceram e responderam em hasta pública desconheciam o funcionamento de uma hasta pública e cometeram erros, licitando lojas sem saberem efetivamente o que estavam a fazer. Mais tarde, ao aperceberem-se dos procedimentos a cumprir, algumas das pessoas desistiram da licitação das lojas. -----

---- Tomou a palavra o Senhor Secretário da Junta, corroborando com a afirmação do Senhor Presidente e acrescentando que a hasta pública realizada em janeiro passado foi precedida de uma divulgação própria e de esclarecimentos atempados de todos os procedimentos necessários, item a item, para o processo da hasta pública. Infelizmente, algumas pessoas não se informaram devidamente, apesar da ajuda disponibilizada e, quando licitaram, fizeram-no com alguma precipitação, vindo a desistir e desvalorizando as consequências dessa desistência. Estas situações obrigam a que seja necessária nova hasta pública e caso se repitam estes comportamentos, serão aplicadas coimas. -----

---- O Senhor Presidente da Junta, salientou ainda que das dez lojas comerciais licitadas, restam livres uma interior e três exteriores, dos seis espaços de venda, restam apenas dois livres e quanto às duas áreas comerciais existentes, mantêm-se ambas também por alugar. Para a próxima hasta pública está a ser elaborado um novo procedimento em que as pessoas interessadas têm de enviar uma carta a manifestar o interesse pela exploração dos espaços. -----

---- Interveio o Senhor Vogal Miguel Patela, para questionar se as licenças para os arrumadores estão previstas no orçamento. -----

---- Neste momento não há nenhum arrumador em situação legal e desde a altura do Covid-19 a Junta de Freguesia não passa licenças, esclareceu o Senhor Presidente da Junta. -----



---- O Senhor Secretário da Junta, acrescentou que na altura da pandemia houve uma série de “incidências” desagradáveis com arrumadores não legais estranhos à freguesia de Espinho. Essas incidências foram denunciadas à Câmara Municipal e à PSP e espera-se que a situação seja resolvida, não se tendo atribuído licenciamentos a nenhum arrumador desde 2021. Até lá caberá, também, a esta Assembleia mudar as regras para que isso aconteça. -----

---- Retomando as sugestões inicialmente apontadas pelos Senhores Vogais Horácio Augusto e António Freire, o Senhor Secretário da Junta considerou não fazerem muito sentido, até porque o documento de prestação de contas é acompanhado de um relatório que resume os pontos mais relevantes e que supostamente seria visto antes e não durante a assembleia. -----

---- Adicionalmente a Senhora Tesoureira, recordou que a prestação de contas ainda está a ser apresentada por duas metodologias diferentes e que em breve a antiga será definitivamente substituída pela atual, e definida por lei, o que poderá dificultar a leitura de algumas rubricas. Confirmou também que o relatório anexo poderá ajudar bastante a perceber as contas e disponibilizou-se a esclarecer alguma questão no documento que algum dos presentes não entendesse. -----

---- O Senhor Vogal António Freire questionou se, tal como em anos anteriores, há contratos interadministrativos previstos para obras ou limpezas. -----

---- O Senhor Presidente da Junta respondeu que sim, já se tinham realizado negociações com o anterior Presidente da Câmara, mas que a transição de funções para a nova Presidente atrasou o que já estava delineado. Habitualmente, solicita-se que os contratos sejam assinados até 31 de março, precisamente para apresentar os assuntos na Assembleia de Freguesia de abril. Há uma série de propostas que foram já apresentadas à Câmara e aguarda-se atualmente que sejam analisadas. Quanto mais tarde forem assinados os contratos, mais a Junta é penalizada por não conseguir negociar atempadamente orçamentos de bens e serviços necessários à concretização das obras. -----



Assembleia de Freguesia de Espinho

---- Voltando à apreciação do documento de prestação de contas, o Senhor Vogal Horácio Augusto indagou sobre a rubrica seis, das receitas, desconhecendo que bens e serviços são vendidos pela Junta. -----

---- O Senhor Presidente da Junta, respondeu que são receitas relacionadas com o aluguer de espaços da Junta de Freguesia e o Senhor Secretário da Junta exemplificou com o aluguer do espaço “Auditório” as empresas para fazerem eventos e palestras, acrescentou que este tipo de faturação pode vir a ser comprovado com os recibos nas “Folhas de Caixa”.-

---- O Senhor Vogal Horácio Augusto, pediu esclarecimentos relativamente ao valor indicado na rubrica de despesas “Famílias”. -----

---- O Senhor Secretário da Junta, esclareceu que se trata de despesas com o projeto de reinserção CEI+. Habitualmente é feita uma candidatura ao IEFP e à Segurança Social, para se contratar alguns colaboradores e, no verão do ano passado, foi necessário fazer um reforço para as limpezas das praias e WC's de apoio na época balnear. -----

---- A Senhora Vogal Ana Castro, congratulou a Junta de Freguesia por ter colocado alguns contratos na base de dados, nomeadamente o da SUMA, contudo fez o reparo de não se ter também incluído os contratos de anos precedentes. Quanto às despesas, na rubrica Limpeza e Higiene, considerou ter-se orçamentado o mesmo valor do ano transato, duzentos e vinte e três mil euros, quando se gastou efetivamente cento e sessenta e oito mil e quinhentos euros. Observou ainda que, na sua opinião, os trabalhos desenvolvidos pela SUMA ficam aquém do que seria expectável dado o valor gasto com esta empresa. -----

---- O Senhor Presidente da Junta, esclareceu que para além de questões relacionadas com a política de proteção de dados, o lançamento dos contratos na base de dados é moroso, requer tempo e a Junta tem limitação de pessoal. Para além disso, lançaram-se vários contratos em regime simplificado que não aparecem na plataforma. -----

---- A Senhora Vogal Isabel Cruz, quis saber se é ilegal não estarem os contratos na base de dados e que não faz sentido estar constantemente a debater-se este assunto. -----



---- A Senhora Vogal Ana Castro, disse que é obrigatório estarem lá colocados, que a lei é clara e sublinhou que não referiu haver ilegalidades. -----

---- A Senhora Vogal Isabel Cruz, acrescentou que, no que respeita ao facto de a Câmara Municipal não atender as necessidades da Junta, deveríamos adotar uma atitude mais reivindicativa, mesmo que isso implique expor a situação nas Assembleias Municipais. ----

---- O Senhor Presidente da Junta observou que, na sua perspetiva, devemos sempre tentar uma abordagem direta nas reuniões de Câmara e quando essa ação falha, aí tentar por outras vias. Este é um problema vivido já com outros executivos municipais e compreende-se que, dada a conjuntura gerada pelos incidentes do precedente executivo, o atual ainda não teve possibilidade de se inteirar de todos os dossiers, o que até certo ponto é compreensível. -----

---- Tomou a palavra o Senhor Vogal Pedro Sousa, lembrando que qualquer Vogal tem acesso à consulta de toda a documentação relativa aos contratos anteriores. Acrescentou ainda, que é transversal a todas as freguesias do Concelho a dificuldade e o desequilíbrio do poder local. Existem freguesias com défice de pessoal, enquanto a Câmara Municipal conta com cerca de seiscentos colaboradores. Considerou também que com a limitação de pessoal existente, não é fácil para as Juntas de Freguesia coordenarem os serviços do dia a dia cumulativamente com o lançamento dos contratos na base de dados. Prosseguiu congratulando este executivo pela forma rigorosa e ponderada com que tem gerido o orçamento, permitindo inclusivamente alguma poupança. Evidenciou, por fim, que entende que os elementos da assembleia pretendam, mais do que apontar números, compreender as fortes apostas políticas onde recaem as decisões que refletem maiores alterações no orçamento, o que neste caso acabou por ser justificado pelos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos na freguesia, quer ao nível do Mercado quer das praias. -----

---- O Senhor Presidente da Junta informou também que é do interesse público fazer-se, num futuro próximo, uma reformulação da Lota, assim como, investir em painéis fotovoltaicos neste edifício e no Mercado. O próprio edifício da Junta tem sido aos poucos melhorado e irá continuar a ser objeto de alguma remodelação, de forma a torná-lo de fácil manutenção. Todavia, para se fazer face a todos os custos nestes investimentos, tem de haver



Assembleia de Freguesia de Espinho

sustentabilidade e têm de se criar fontes de receitas, pois as atuais fontes de rendimento conseguidas com o aluguer dos espaços da Junta não são suficientes, uma vez que cerca de oitenta por cento da cedência de espaços a associações e coletividades não são cobradas. -----

---- Usou da palavra o Senhor Vogal Horácio Augusto, para agradecer a intervenção do Senhor Vogal Pedro Sousa e reforçar o espírito de colaboração dos representantes da assembleia, referindo simultaneamente que a questão da publicação no portal é apenas uma questão de transparência e do conhecimento geral. Retomando a sua intervenção quanto à rubrica seis das receitas, salientou ter-se auferido dois mil e quinhentos euros e o previsto ser de catorze mil euros. -----

---- O Senhor Presidente da Junta, reiterou o facto de cerca de oitenta por cento da cedência de espaços na Junta ser gratuito. Como a Câmara Municipal aplica uma taxa mínima nos alugueres dos seus espaços, muitas associações e coletividades vêm pedir apoio à Junta que muitas das vezes acaba por ceder gratuitamente. Algumas atividades contribuem mesmo para a dinamização e oferta cultural da freguesia. -----

---- O Senhor Vogal Horácio Augusto, argumentou que se existe um regulamento de taxas para ocupação de todas essas atividades, esse tem de se fazer cumprir. -----

---- O Senhor Secretário da Junta, retorquiu exprimindo que é uma forma de ajudar e de colaborar com as associações locais e, por outro lado, de beneficiar e de se disseminar os eventos culturais e artísticos na Freguesia. -----

---- A Senhora Vogal Isabel Cruz, considerou que o auditório da Junta deve ser usufruto de toda a gente e que concorda que seja gratuito para coletividades e associações, exceto no caso de instituições que o usem com fins lucrativos. -----

---- Não havendo mais questões sobre o documento de prestação de contas, passou-se à sua votação, sendo aprovado por maioria com sete votos a favor (PSD) e seis abstenções (cinco PS e um CDU). -----



Assembleia de Freguesia de Espinho

---- Quanto ao ponto três, “Aprovar a ata da sessão anterior”, foi levado a votação e aprovado por unanimidade. -----

---- No que respeita ao quarto ponto, “Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta”, diversos pontos foram sendo discutidos ao longo do ponto dois. -----

---- Adicionalmente, o Senhor Presidente da Junta, informou que existe um projeto conjunto com a Nascente e uma professora da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira em que, juntamente com alguns alunos do nono, décimo e décimo primeiros anos irão proceder à limpeza de umas partes ribeirinhas do Rio Largo, na tentativa de eliminar os chorões e resíduos aí existentes. A Junta de Freguesia fornecerá o material necessário, assim como, os sacos que serão depois reaproveitados e reciclados. Paralelamente, criou-se outra parceria com o Dr. Filipe Gomes, da “Mr. Watercolors”, com quem se realizou uma exposição e da qual angariou-se cerca de dois mil euros, que serão utilizados para apoiar alunos do ensino secundário ligados a área das Artes. A única regra é que os alunos candidatos sejam de Artes e do ensino secundário, frequentem as escolas de Espinho, ou, caso estudem na faculdade, sejam residentes no concelho de Espinho. Haverá divulgação de cartazes que serão distribuídos em vários pontos para todos terem acesso à informação. -----

---- Por fim, interveio o Senhor Vogal Horácio Augusto para perguntar e sugerir se seria possível mapear as zonas de intervenção de jardinagem, identificando claramente o que é da responsabilidade da Junta de Freguesia e o que é da Câmara Municipal. -----

---- Respondeu o Senhor Presidente da Junta, confirmando ser possível atender esta sugestão a partir de junho, pois até ao final do primeiro semestre deste ano a Câmara tem de fazer a alteração e a comunicação de todas as áreas próprias e das cedidas à Junta de Freguesia, de forma a que as verbas atribuídas para o orçamento do próximo ano já contemplem o mapeamento definitivo. -----



Assembleia de Freguesia de Espinho

---- Sem outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram vinte e três horas e vinte e cinco minutos. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia



